



MARIALVA

Candidatos a prefeito de Marialva poderão gastar R\$3,87 por eleitor; vereadores, R\$0,38

22 de julho de 2016

Data	Fonte	Crédito da Imagem
22 de julho de 2016	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva.	

Sabia que existe um limite de gastos nas campanhas eleitorais e de contratação de pessoal dos candidatos às eleições para prefeito e vereador?

Os candidatos a prefeito que forem confirmados para a disputa eleitoral de Marialva, em 2016, terão de respeitar o limite médio de gastos de R\$ 3,87 por eleitor. O teto para os candidatos a vereador será de R\$ 0,38 por eleitor. Os tetos financeiros e de contratações foram divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para todas as cidades brasileiras. Para Marialva, o limite imposto será o mínimo: R\$108 mil para os concorrentes a prefeito e de R\$ 10,8 mil para os que pretendem concorrer uma cadeira na Câmara Municipal. Atualmente, o município conta com 27.916 eleitores.

O maior gasto no Paraná será em Curitiba, onde cada candidato poderá usar até R\$9,57 milhões. Londrina, que tem o segundo maior colégio eleitoral do Estado, com 353.314 eleitores, o limite de gastos no primeiro turno da eleição será de R\$ 3,60 milhões - equivalente a uma média de R\$4,50 por eleitor. Para Maringá, o limite imposto será de R\$1,69 milhão e a média por eleitor, R\$ 6,48.

Contratação

Outra novidade nas regras da campanha é o limite para a contratação direta ou terceirizada de pessoal para prestar serviços de militância e mobilização nas ruas durante a campanha. Candidatos a prefeito poderão contratar, no máximo, 279 cabos eleitorais e os candidatos a vereador, 140.

Consulte o limite de gastos e de contratação aqui: tse.jus

Mais curta e mais barata

Como as doações por empresas passaram a ser proibidas, o dinheiro a ser usado na campanha sairá do fundo partidário, do próprio bolso do candidato e de colaboradores dispostos a doar. Estas medidas tem o objetivo de deixar a disputa entre candidatos mais equilibrada na parte financeira.